A FORMAÇÃO INICIAL E O ENSINO DE FRAÇÃO

Maria Jose Costa dos Santos
Ivoneide Pinheiro de Lima
Hermínio Borges Neto

RESUMO

O estudo de fração e a construção do conceito de grandezas discretas e contínuas necessita de que a criança seja conservativa. Isso exige do professor uma análise para diagnosticar se a criança tem maturação para iniciar o estudo desse conteúdo. Percebemos nos alunos do curso de pedagogia do oitavo semestre da FACED/UFC que eles não detém conhecimentos suficientes sobre essa temática e, portanto, vão para as salas de aula ensinar fórmulas e conceitos preestabelecidos, voltados não para construção, mas para memorização. Objetivamos subsidiar a formação inicial no que diz respeito as deficiências no ensino de fração nas séries iniciais. A metodologia utilizada foi a Engenharia Didática e a Seqüência Fedathi. Aplicamos oficinas pedagógicas para constatar as limitações dos alunos em trabalhar com crianças a construção do conceito de fração. Verificamos que os alunos desconheciam grandezas discretas e contínuas, tinham noção mas não conheciam os termos, sentiam muita dificuldade em identificar essas grandezas e ainda não dominavam os tópicos: geometria, sistema de numeração e operações fundamentais. Desconheciam os materiais concretos: dominó de frações, discos de frações, régua de frações, materiais de sucata, Tangran, dentre outros. Consideramos que nossas constatações são pertinentes, os dados colhidos nessa pesquisa serão utilizados para desenvolvermos técnicas que facilitem o ensino fração e minimizem as limitações na formação inicial.

maze@multimriod.ufc.br
ivoneide@multimeios.ufc.br
germinio@multimeios.ufc.br

http://www.multimeios.ufc.br/trabalhos_ic.php